

BINARIA



Caio Siqueira

Daniela Marton

Digbijoy Mech

Filipe Assunção

Leila Bokel

Lydia Oliveira

Maurício Morandi

Nilutpal Chakraborty

Sérgio Péo

Sonia Terra





Sua nova Galeria,

VIRTUAL.

www.binaria.art.br



Conheça a Binaria

A Binaria Arte Contemporânea é uma galeria de arte que atua a partir de seu endereço web e redes sociais no vasto mar de ZEROS e UMS, através da sua contemporânieidade na forma de apresentar trabalhos se torna uma galeria global de acesso ilimitado para artistas e colecionadores de arte.

Especializada em Curadoria digital para artistas emergentes ou consolidados diversificarem seu portfólio através da web, redes sociais e e-commerce, o catálogo da Binaria conta com mais de 20 artistas do Brasil e do mundo com obras para todos os tipos de colecionadores negociarem diretamente com artista e conheceram o que há de mais interessante em sua produção atual como investimento e/ou decoração de espaços.

Os artistas poderão se enquadrar em mostras coletivas, individuais e/ou fazer parte do ACERVO, sempre visando na ampliação de divulgação dos trabalhos apresentados através da web e exposições virtuais acessíveis de qualquer lugar.

Encontre-nos

Você pode encontrar a Binaria através da redes sociais: Facebook, Instagram e Issuu

Facebook: www.facebook.com/binaria.art

Instagram: www.instagram.com/binaria.art

Catálogos: www.issuu.com/binaria.art

A Galeria Virtual

Utilizando tecnologias modernas desenvolvemos uma plataforma atraente e elegante de fácil acesso aos artistas e visitantes.

Simulando uma galeria, com o poder e gestão de uma real!

E-commerce

Acreditamos no potencial de todos os envolvidos. Por essa razão nossa loja virtual não cobra comissionamento das vendas e todo lucro é diretamente do artista.

Editorial ficha técnica

Para entrar em contato com a Binaria:

e-mail: binaria.art@gmail.com

whatsapp/celular: +55 21 98659 3304

site: www.binaria.art.br

Capa da 10º Edição: Mauricio Morandi

Exposição Virtual

Salão Virtual de Arte Contemporânea

O Salão Virtual de Arte Contemporânea foi a primeira mostra virtual realizada pela BINARIA em Julho de 2018 tomando repercussão internacional e atraindo artistas do mundo em busca de formas de expressão e diversificar portfólios. Para 2019 a SVAC Art Fair contará com sua segunda edição virtual, trazendo consigo o olhar e a contemporaneidade de cada artista através da sua produção atual.

Na feira de arte em forma digital é possível abrir diferentes perspectivas além das fronteiras geográficas e econômicas. O olhar de cada artista a ser representado através de um diálogo entre todos os participantes.

A mostra desafia barreiras geográficas e reúne artistas do Brasil, Índia, Portugal e Noruega em um diálogo imersivo entre todos os participantes da coletiva.

Curadoria: Gustavo Martes

Binaria - Todas as imagens presentes neste catálogo são de propriedade intelectual de seus respectivos autores. Reproduções, cópias, alterações, etc... deverão ser informadas ao mesmo, solicitando permissão por escrito ou e-mail. O presente material (Catálogo Binaria) é de circulação gratuita em sua forma online.



Artistas



Caio Siqueira
Brasil

Daniela Marton
Brasil

Digbijoy Mech
India

Filipe Assunção
Noruega/Portugal

Leila Bokel
Brasil

Lydia Oliveira
Brasil

Maurício Morandi
Brasil
Nilutpal Chakraborty
India

Sérgio Péo
Brasil

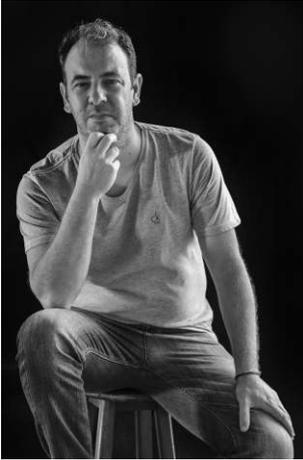
Sonia Terra
Portugal



DANI MARTON

BINARIA

Caio Siqueira



Formado em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo e Pós-graduação em Design. Como parte complementar da formação fez diversos cursos livres em fotografia. Vive e trabalha em São Paulo. Em seu trabalho com a fotografia busca reconstrução abstrata em recortes da paisagem com formas geométricas da arquitetura e formas orgânicas da natureza.

POTAMOÚ

(grego: *Rio*)

ESTUDOS DE MUTAÇÕES

Panta rei os potamós (πάντα ε ποταμού)

“Tudo Flui como um rio”

“Não se pode percorrer duas vezes o mesmo rio e não se pode tocar duas vezes uma substância mortal no mesmo estado; por causa da impetuosidade e da velocidade da mutação, está se dispersa e se recolhe, vem e vai.”

- Heráclito de Éfeso

Potamoú (rio), é resultante da reorganização fluída, por sobreposições, espelhamentos caleidoscópicos e interpolação de cores e formas, da paisagem visível de dentro para fora, do curso do rio. Partindo da postulação filosófica de Heráclito, do estado permanente de mutação da matéria e sua constante alteração de estados, a imagem é reinterpretada e reconstruída, em um movimento de transformação e criação de uma nova realidade visual, como que num salto temporal.

A matéria que se transforma constantemente como na metáfora do fluir do rio, encontra seu espelhamento na reorganização dos pixels da imagem figurativa original. Formando assim um paralelismo, entre a metáfora do rio, que representa a transformação constante, e a transformação da própria imagem do rio.



ESTUDO I - ΠΟΤΑΜΟΥ

Fotografia Digital com múltiplas exposições e pós-processamento em software.
40x26 cm - 1/3 - 2019



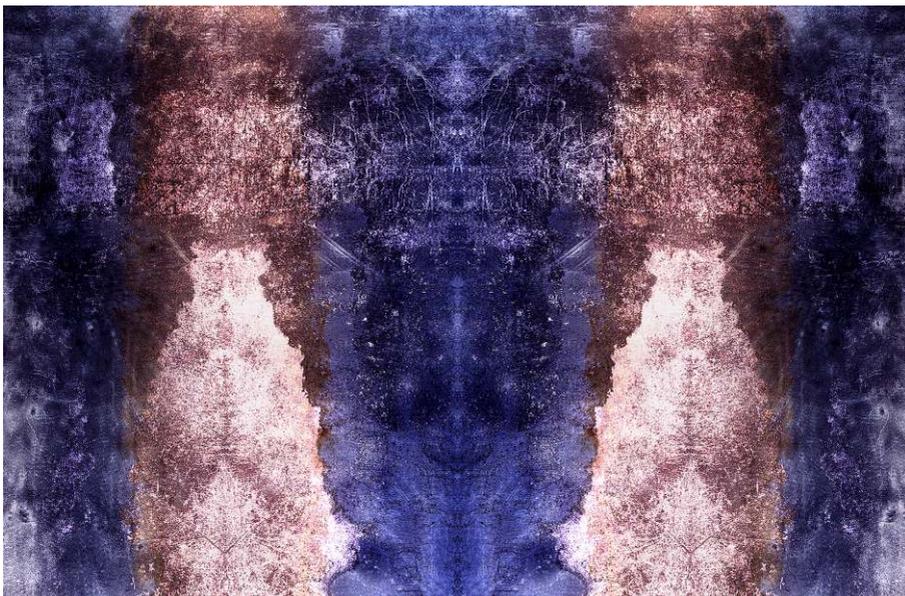
ESTUDO 2 - ΠΟΤΑΜΟΥ

Fotografia Digital com múltiplas exposições e pós-processamento em software.
40x26 cm - 1/3 - 2019



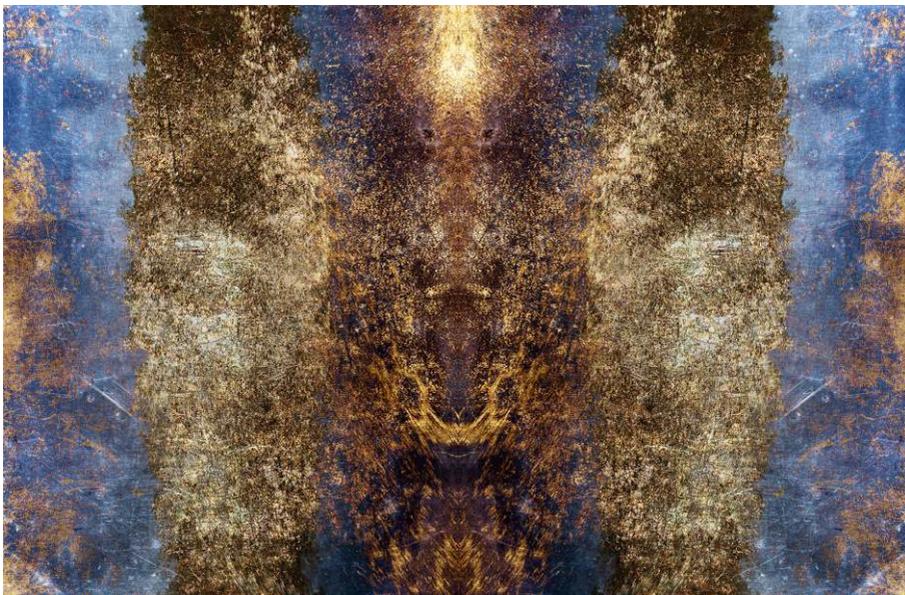
ESTUDO 3 - ΠΟΤΑΜΟΥ

Fotografia Digital com múltiplas exposições e pós-processamento em software.
40x26 cm - 1/3 - 2019



ESTUDO 4 - ΠΟΤΑΜΟΥ

Fotografia Digital com múltiplas exposições e pós-processamento em software.
40x26 cm - 1/3 - 2019



ESTUDO 5 - ΠΟΤΑΜΟΥ

Fotografia Digital com múltiplas exposições e pós-processamento em software.
40x26 cm - 1/3 - 2019

Daniela Marton



Daniela Marton, italo-brasileira, é estudante de artes visuais (licenciatura) pela Faculdade de Artes do Paraná (FAP) está cursando o 3º ano. Arquiteta formada pela Universidade Mackenzie.

Pós-Graduada em Gestão de Projetos na Construção Civil

pela USP. Sempre se interessou por artes desde criança. Fez alguns cursos de desenho ao longo dos anos. Frequenta o curso de extensão de Tridimensional na FAP.

Dois Universos: Diferentes Olhares

Meu projeto artístico tendo o título dessa exposição “ Dois Universos: Diferentes Olhares” . A respeito das obras, as inspirações vêm das situações presentes no dia-a-dia das pessoas. Essas situações por sua vez me inspiram a pintar utilizando diferentes cores, formas, movimentos e texturas, tento assim expressar os sentimentos e sensações que essas situações cotidianas me causam.

Dessa forma cada quadro acaba contando e criando uma história a respeito dos sentimentos humanos. Os quadros acabam transmitindo ao espectador um olhar diferente sobre essas vivencias humanas.

Dessa forma, busco na arte uma forma de mudar o olhar das pessoas em relação ao mundo, transmitindo diferentes emoções e sensações. Essa pluralidade das expressões humanas nos faz mergulhar em dois mundos. Uma seria em

relação as expressões físicas das nossas emoções e o outro se refere ao nosso eu interior nossas particularidades, que por vezes nos modifica como pessoas. Para isso acabo me apropriando de duas técnicas distintas, a tinta a óleo e a tinta acrílica, de modo a criar dois universos: um figurativo e outro abstrato. Cada universo criado tem a sua própria peculiaridade e sutileza em transmitir esse novo olhar sobre os sentimentos humanos.

No universo figurativo os sentimentos acabam sendo mais intensos devido as pinceladas bem marcadas e a expressividade presente nos rostos de cada um dos personagens das obras. Esta técnica acaba criando um impacto no observador, de modo a fazê-lo analisar com atenção a situação expressa naquele quadro, que por vezes o espectador acaba se identificando. Com isso busco que o espectador se identifique com esses sentimentos, já vivenciados ao longo de sua vida, porém, com um novo olhar sobre eles.

Já o universo abstrato é marcado pelo mundo das sutilezas onde as sensações presentes não são tão explícitas quanto no universo figurativo, esse universo abstrato permite a cada observador criar a sua própria história, imaginar o seu sentimentos e sensações de modo a recriar um novo olhar sobre as sensações que esses quadros o remetem.

Busco na arte uma forma de mudar o olhar das pessoas em relação ao mundo.



Natureza I
Acrílico sobre tela



Natureza II
Acrílico sobre tela
40x40 cm



Cosmo/Universo
Acrílico sobre tela
100x100 cm





Explosão IV
Acrílico sobre tela
40x30 cm

Digbijoy Mech



My painting's technique & some details: I reference from Impressionism so it has a symbolic value it self and it is a deference visual it all. My technique is thick strokes of paint are used to quickly capture the essence of the one subject.

Colours are applied side- by-side with as little mixing as possible red & black bar, creating our own traditional surface. The optical mixing of colour occurs in the eyes of the viewers. Gray and dark tones are applied mixing complementary reference our traditional dress's colour.





Filipe Assunção



O que eu mais gosto como artista é poder criar e abrir janelas sobre novos mundos e deixar um legado. Penso que ser um artista é um enorme privilégio e também uma grande responsabilidade. Tento manter uma qualidade muito elevada e produzir um trabalho consistente para não desapontar todos os que

seguem e admiram o meu trabalho. É muito gratificante ver as pessoas admirando e comprando meu trabalho. Fico muito surpreso porque minhas pinturas são amadas por todo o tipo de pessoas. Eu gosto das emoções que as pessoas experimentam quando vêem a minha obra e a comunicação que é estabelecida. Isso me dá motivação e entusiasmo para continuar criando.

Filipe Assuncao é um pintor português nascido em Lisboa no dia 25 de outubro de 1966. Vive e trabalha entre Portugal e a Noruega. Ele começou a pintar muito cedo e estudou arte por muitos anos, construindo um sólido conhecimento e técnica em desenho e pintura. De 2007 a 2011 concluiu um mestrado em Belas Artes na Escola de Arte Oficina do Desenho, em Portugal, com a classificação de Excelente.

Ele começou a ensinar desenho e pintura em 2012 e curou exposições de arte. Ele exhibe regularmente em diferentes países desde 2005.

Tendo participado em mais de 40 exposições individuais e coletivas. Sua inspiração artística vem da vida. Suas pinturas são sobre pessoas e normalmente contam histórias. Eles desafiam o espectador e não deixam ninguém indiferente. Ele trabalha principalmente com acrílicos e por vezes com tintas a óleo. Ele tem obras de arte em coleções privadas e corporativas na Noruega, Portugal, Espanha, Itália, Dinamarca, Polônia e E.U.A..





Cause & Effect
100cm x 80cm
Acrílico sobre tela





A Moment of Reflection
100cm x 100cm
Acrílico sobre tela

Leila Bokel



Tudo começou com a necessidade de um novo material para começar uma nova fase. Busca frenética e incansável que resultou numa extensa pesquisa sobre tecidos, fios e texturas. Num primeiro momento a dúvida foi muito intensa, mas, aos poucos os questionamentos foram diminuindo e surgiu um novo trabalho em meio a uma vontade louca de mudar. A princípio trabalhei de modo rápido para provar a mim mesma que, finalmente, eu tinha encontrado uma nova maneira de criar. Em pouco tempo resolvi a primeira peça que já continha as bases das pesquisas que viriam a acontecer. O trabalho se sofisticou, mas, um outro desafio logo se colocou: a incapacidade de continuar com uma pesquisa composta por um só fio produzido por uma única pessoa; e aí outra etapa se apresentou; fui pesquisar quais outros fios poderiam se adequar ao trabalho. Comecei uma busca por todas as linhas, lãs, fitas, couros e barbantes com os quais eu pudesse trabalhar. Encontrei vários, como também, descartei diversos. Consegui resolver a singularidade dos fios. Conclui que um trabalho jamais sobreviveria sem a diversidade de materiais.

Minha inquietação me mobilizou para ir além das tintas e tecidos. Optei por diversificar os fios e lidar com outras cores, sensações e percepções; uma pintura sem tinta. Essa nova organicidade me fez perceber a complexidade do dia a dia do trabalho do artista, como também me fez perceber a simplicidade com que os elementos da vida se entrelaçam e se tocam. São os fios que constroem...

Como resultado as obras apontam para questões que atravessam um universo de questionamentos e tensões, e seguem de perto a corrente artística de Eva Hesse e Sheila Hicks.

Crio objetos que não somente transformam esses conceitos, como também fazem alusão ao discurso sobre o papel das mulheres (artistas) no despertar da posição feminina na sociedade contemporânea.



Sem Título
100cm x 35cm x 30cm
Técnica mista
2018

Sem Título
100cm x 40cm x 25cm
técnica mista
2018





Sem Título
10cm x 8cm x 6cm(Aproximado)
técnica mista
2018



Sem Título
10cm x 8cm x 6cm(Aproximado)
técnica mista
2018

Sem Título
10cm x 8cm x 6cm(Aproximado)
técnica mista
2018



Sem Título
10cm x 8cm x 6cm(Aproximado)
técnica mista
2018



Lydia Oliveira



Lydia Oliveira é uma artista plástica fluminense, carioca de coração, nascida no ano de 1991. Desde a mais tenra infância é apaixonada pelas luzes, formas e cores no contato próximo com a natureza. Entusiasta da arte como um todo, trabalha com diferentes técnicas e modalidades de artes

visuais, com seu olhar voltado para a beleza natural da vida e do universo. O conjunto de sua obra, um tanto eclético, é predominantemente constituído por abstrações de um contemporâneo com forte influência moderna, ora com sutis incursões figurativas.

Tecnóloga em curadoria da arte, museologia, e também design de interiores, trabalha com ambientações que unem arte e decoração. Artisticamente já teve suas obras expostas virtualmente dentro do âmbito nacional e internacional, angariando algumas premiações em suas empreitadas, inclusive tendo sua obra sido usada de textura em um curta metragem e um trailer apresentando a 18ª edição de festival de cinema Brasileiro em Paris. Uma pessoa, uma artista, em formação constante como a arte e com a arte como meio e fim.



Quebra Mar I
60x20cm
Mixedmedia



Quebra Mar II
60x20cm
Mixedmedia

À Beira Mar I
20x20cm
Mixedmedia



À Beira Mar II
20x20cm
Mixedmedia



À Beira Mar III
20x20cm
Mixedmedia



Maurício Morandi



Maurício Morandi, 38 anos, natural de Farroupilha RS, estudante de Artes Visuais pela Universidade de Caxias do Sul, amante da literatura (romances séc XIX), e filosofia (Schopenhauer). Me arrisco na poesia, sou apreciador de música clássica, e vários outros gêneros musicais.

Entusiasta como artista, me dedico há muito pouco tempo à pintura, menos de 1 ano, e também realizo trabalhos em murais.

Como artista eu entendo que uma definição de arte, já se inicia pela não definição, assim como a vida, sendo um eterno processo de autoconhecimento, a arte, também transita neste sentido. na medida que vamos nos conhecendo, ou pelo menos tentando, tudo sofre metamorfoses, e a arte, é atuante e também influenciada nesse processo.

O certo é que a arte vai além daquilo que todos possamos definir com qualquer definição.

Busco em todos os momentos o inalcançável, meu trabalho é um constante desafio na desconstrução do que já foi feito, em direção a um único horizonte, onde tento trazer a materialização de algo que jamais foi visto aos olhos.

Acredito que a arte, deva sempre ser muito mais do que mera atividade técnica, e dessa forma sou adepto da vertente artística, que vibra por menor avidez técnica e maior expressão linguística, emocional, onírica e crítica.

No meu trabalho, sempre me preocupo em criar narrativas com o leitor, para que nesse diálogo entre obra e leitor, possa se construir uma nova impressão daquilo que nos toca, e a partir daí sejamos andarilhos de um mundo mais humano, menos preconceituoso e mais feliz.

Nos processos criativos sofro com o amor e o ódio, presente naquilo em que me esforço para tentar expressar. Considero meu trabalho com muita margem de melhora, inacabado, e talvez seja isso que me impele a produzir mais e mais, mesmo sem entender bem certo o pôrque de tudo isso.

E, portanto não busco justificativas para tantas perguntas, eu arrisco as respostas, considero que o melhor da vida não tem explicação, pois se tudo tivesse uma explicação, não haveria vida.





Damas da Noite
100x70cm
Acrílico sobre tela

Flowers
60x80cm
Acrílico sobre tela

A verdade
70x90cm
Acrílico sobre tela





Nilutpal Chakraborty



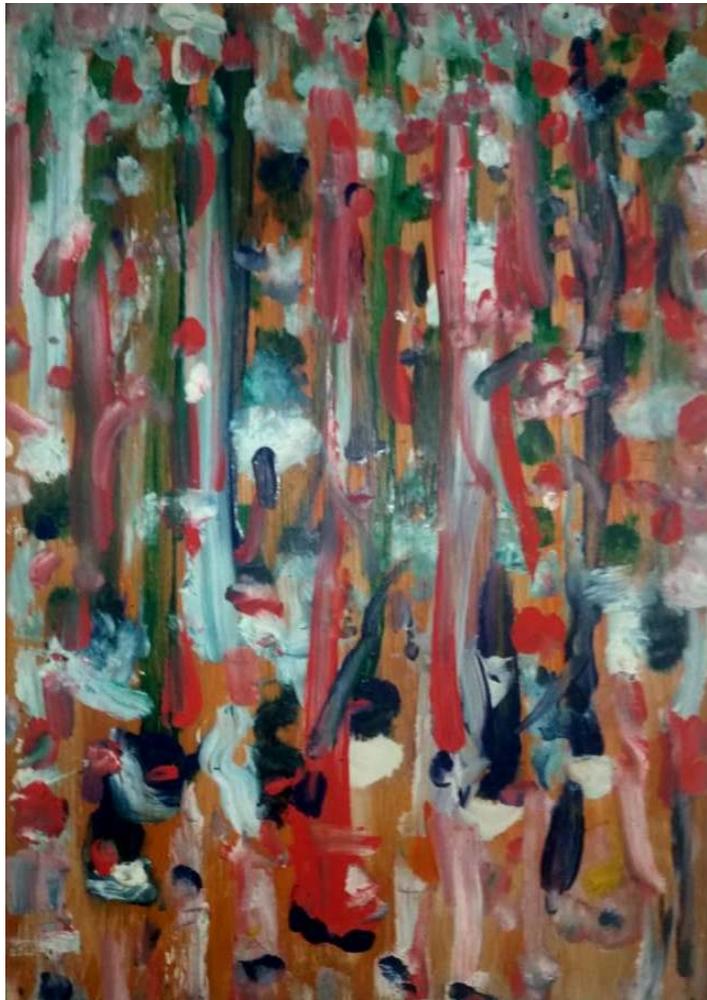


Sérgio Péo



Sérgio Peo é artista plástico, arquiteto urbanista e cineasta, com prêmios de curta-metragens nos principais festivais do cinema brasileiros e internacionais. Como artista plástico costuma assinar suas obras como S.Pell.

Festa popular I
35x50cm
Acrílico sobre
madeira



Festa popular III
40x80cm
Acrílico sobre
madeira



Sónia Terra



Sónia Terra, Artista e Artesã, nasceu na Ilha Terceira (Açores, Portugal), em 1978, onde reside e trabalha.

Autodidacta – Desde cedo que a arte é natural para si. Não segue correntes artísticas ou técnicas. As inspirações, motivos e trabalhos são variados. “A arte é uma extensão de mim própria.”

Licenciada em professora do ensino básico, 2º ciclo, variante de Educação Visual e Tecnológica (Escola Superior de Educação de Portalegre).

O seu trabalho pode ser encontrado em diversas coleções privadas, a nível internacional.





